APEOC CUT CNE
INFORMATIVO
SINDICATO APEOC - Sindicato dos Servidores Públicos Lotados nas Secretarias de Educação e de Cultura do Estado do Ceará e nas Secretarias ou Departamentos de Educação e/ou Cultura dos Municípios do Ceará
Publicação Nº 01 - Abri/2017 - **Chorozinho**-CE

A única opção é ir às ruas e lutar contra o golpe!

Companheiros e companheiras, os investidores do famigerado golpe na democracia brasileira começam a cobrar a conta!

Claramente financiado pelo capital internacional, por setores do empresariado nacional, com esmagador apoio da grande mídia, o governo golpista chegou ao poder para empreender medidas que talvez nenhum outro governo eleito tivesse a coragem de propor.

O que está por trás do golpe?

No cenário internacional, o Brasil despontava, no Governo Dilma, como uma força mundial: detinha e aplicava grandes investimentos internacionais, acabava de descobrir e produzir, a baixo custo, petróleo (Pré-Sal); fechava acordos importantes com a Rússia, a Índia, a China e a África do Sul; participava do BRICS (grupo político de cooperação) e do Novo Banco de Desenvolvimento - NBD (que passou a fazer frente ao FMI); despontava na indústria naval; investia no desenvolvimento de fontes energéticas limpas (sol, vento).

Todo este crescimento estrutural do Brasil ameaçou o equilíbrio geopolítico mundial, fazendo com que grandes forças econômicas investissem no desequilíbrio estratégico do governo brasileiro. Foi aí que surgiu o golpe: camuflado como "combate a corrupção", incentivado pela grande mídia, e com apoio do capital internacional e de parcela significativa do empresariado local, o governo da presidenta Dilma não conseguiria sobreviver.

No cenário nacional, o apoio e patrocínio do golpe por meio de entidades patronais, como é o caso da Fiesp, também começam a cobrar seu "apoio". A aprovação da PEC 55 (que congela os investimentos públicos até 2036, atrelando-os apenas aos índices de inflação); a política de desvalorização do salário mínimo (que, pela primeira vez, desde 2003, não obteve ganhos reais, ou seja, acima da inflação); a terceirização, e as reformas da previdência e trabalhista são uma resposta clara do Governo Temer a seus apoiadores!

Prof. Alessandro Carvalho,
Presidente do Sindicato APEOC Chorozinho

Temer "paga" seus apoiadores

A ascensão de Temer à Presidência da República contou com o apoio de uma grande "Força-Tarefa do Mal", e suas medidas, não nos enganemos, vêm com o objetivo de "pagar" esse apoio. Veja-se o caso da Petrobras: após uma campanha intensa e famigerada para destruir uma das maiores empresas petrolíferas do mundo (a nossa é "pública") ainda retiraram da Petrobras a exclusividade de exploração do petróleo do Pré-Sal; voltou-se, então, ao modelo de "concessão", o que, definitivamente, não atende interesses nacionais. Mais uma vez entregam uma riqueza do Brasil para ser explorada por estrangeiros (assim como foi o Pau Brasil, a cana-de-açúcar, o ouro, a borracha). De quebra, a indústria naval, que voltou a existir, e se desenvolvia a passos largos, hoje, encontra-se entregue às baratas.

continua...

E a Educação Pública... como fica?

No que se refere à educação pública e seus trabalhadores, estes serão duramente afetados! A terceirização de professores provocará consequências a curto, médio e longo prazos. Primeiramente, a oferta de vagas em concurso será praticamente extinta, devido ao baixo valor per capita pago pelos entes públicos às empresas prestadoras. Dificilmente um prefeito ou governador irá optar por fazer concurso e admitir professores estatutários.

Continuando o retrocesso, as empresas fornecedoras de professores não terão a obrigação de pagar o piso, pois os contratos não serão com o setor público. Os professores, agora, "terceirizados", não poderão se filiar em sindicatos de servidores públicos, o que fragmenta, ainda mais, a categoria, o que faz com que percamos a força de nossa mobilização.

Com o passar do tempo, a categoria de trabalhadores em educação irá se renovar não por professores efetivos, mas por terceirizados. Por sua vez, os sindicatos do setor público irão quebrar e o poder de luta coletiva dos trabalhadores será anulado. Como consequência, as campanhas salariais perderão força, e o professor sentirá no bolso esta perda.

E as reformas trabalhista e da previdência?

Ainda não aprovadas, mas já enviadas ao Congresso Nacional, as reformas trabalhista e da previdência completam mais um ciclo do golpe. Com a Reforma da Previdência proposta por Temer, está extinta a aposentadoria especial para professores e trabalhadores do campo, estabelecendo o mínimo de 25 anos de contribuição e 65 anos de idade para se aposentar, tanto para homens, como para mulheres. E mais: o anúncio de estudar a "não inclusão de professores" na reforma da previdência é mais uma estratégia para desmobilizar e provocar confusão do que verdade factível.

Seguindo a mesma linha de sacrificar a classe trabalhadora, a reforma trabalhista desfigura a CLT e põe fim a direitos historicamente e duramente conquistados, abrindo a possibilidade até para demissões de servidores públicos estáveis através de "PDVs", Planos de Demissão Voluntária.

Qual será nossa resposta?

É inegável, em virtude do exposto, que o governo golpista de Temer está em pleno processo de desconstruir (destruir!) nossos direitos, e isto só para atender a interesses do mercado nacional e internacional que financiaram o golpe. Não existe alternativa ao trabalhador! Para impedir as reformas malditas devemos ocupar as ruas, cobrar e desmascarar os deputados em seus colégios eleitorais e ganhar a opinião pública! Ou nos rebelamos agora, ou seremos duramente penalizados por nossa omissão!

Dia 28 de abril - Greve Geral dos Trabalhadores!

É nas ruas que iremos barrar as reformas malditas!
É nas ruas que iremos combater este governo ilegítimo!

Somos contra a Terceirização!

Anizio Melo
Presidente do Sindicato APEOC

Para o presidente do Sindicato APEOC, Anizio Melo, estamos vivendo um momento de um movimento forte, orquestrado e financiado pelo capitalismo internacional, com a conivência de parte da classe política e do empresariado nacional. "Esses atores estão unidos para destruir todas as conquistas históricas dos trabalhadores. E nós da Educação não estamos imunes. Os ataques são cada vez maiores e mais rápidos. E precisamos responder com a mesma intensidade e de maneira unificada. A terceirização ameaça os direitos dos trabalhadores porque barateia a mão de obra, diminui o ingresso no mercado de trabalho e ainda estimula a rotatividade. Estamos nos organizando para impedir que essas reformas malditas se efetivem. O Sindicato APEOC continua firme na luta nacional mas também de olho na luta local. Precisamos denunciar todos os deputados federais que estão colaborando com esses golpes. É preciso unidade e força!".

Pauta de Lutas de 2017 dos Profissionais da Educação de Chorozinho

A Comissão Municipal do Sindicato APEOC de Chorozinho definiu uma extensa pauta de lutas para o ano de 2017. O objetivo é nortear o trabalho da entidade e mobilizar a categoria em defesa dos direitos dos trabalhadores em Educação. Veja os compromissos e desafios:

01 ***Mesa de Negociação Permanente***

Está definido que as reuniões da Mesa Permanente de Negociação serão realizadas a cada três meses. O grupo é formado pelos dirigentes do Sindicato APEOC em Chorozinho e pela secretária de Educação do município, juntamente com equipe;

02 ***Pagamento de salários atrasos dos servidores da Cultura***

O município pagou metade do salário de dezembro dos servidores da Cultura em março e se comprometeu em pagar o restante até o mês de maio;

03 ***Reajuste do Magistério***

Ponto central da campanha salarial dos professores da rede municipal de ensino, o Sindicato APEOC conquistou um reajuste de 7,64% (índice do reajuste do Piso Salarial Nacional do Magistério) repercutindo em toda a carreira.

04 ***Estágio Probatório dos servidores do último concurso***

Além de conseguir uma vaga na Comissão Geral de Avaliação do Estágio Probatório (CGAEP), o Sindicato APEOC ainda negociou que o prazo estabelecido em Assembleia Geral fosse aceito pela administração. Os trabalhos seguem até o final de maio. (Confira notícia específica deste assunto)

05 ***Carga Horária dos Professores da Educação Infantil***

A Secretaria de Educação se comprometeu a regularizar a situação destes profissionais a partir do próximo ano letivo (2018).

Sindicato APEOC garante representação em conselhos

Não é de hoje que o Sindicato APEOC busca fortalecer os conselhos de acompanhamento e controle social (CACS) em Chorozinho. O objetivo é ampliar a fiscalização dos gastos públicos, bem como democratizar e dar publicidade a estas informações.

Dentre as últimas intervenções do Sindicato APEOC está a participação no Conselho Fiscalizador do Fundo Próprio de Previdência Municipal, do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e de vários Conselhos Escolares.

Confira os nossos representantes em cada conselho:

CACS FUNDEB – Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb

Representante dos professores: João Eudes dos Anjos
Representante dos diretores: Sandra Sales
Representante dos agentes administrativos: Jardel Albino

CAE – Conselho de Alimentação Escolar

Representante dos professores: Silvângela Freitas e Carmem Lúcia Santiago

CME – Conselho Municipal de Educação

Representante dos professores: José Cleilson Coelho

Conselho Fiscalizador do Fundo Próprio de Previdência

Representante dos servidores: Carmem Lúcia Santiago e Alessandro Carvalho
Representante dos aposentados: Antônia Vanda Fernandes

Estágio probatório: veja o cronograma de avaliação

Acompanhe o cronograma de atividades da Comissão Geral de Avaliação do Estágio Probatório que vai analisar os processos de efetivação dos servidores aprovados no concurso de 2009.

- **03 a 18 de abril:** Avaliação do servidor realizada pela chefia imediata;
- **19 a 26 de abril:** Elaboração dos pareceres das avaliações pelo CGAEP;
- **27 de abril:** Preparação do edital de convocação;
- **28 de abril a 03 de maio:** Prazo para os servidores receberem os resultados da avaliação;
- **04 a 10 de maio:** Prazo para recorrer do resultado da avaliação do estágio probatório;
- **11 de maio:** certificação da decorrência do prazo para defesa;
- **12 a 18 de maio:** Prazo para homologação dos resultados pela Secretaria de Administração;

- **19 a 24 de maio:** Emissão das portarias de efetivação;
- **25 a 31 de maio:** Prazo para a publicação dos Atos de Efetivação.

Como ficou acertado no cronograma, a comissão voltará a se reunir a partir do dia 19 de abril para elaborar os pareceres das avaliações. O Sindicato APEOC reivindica a estabilidade dos servidores concursados desde 2013 e conseguiu junto ao Ministério Público impedir a anulação do concurso. A entidade continuará acompanhando todas as etapas, a fim de garantir que as mesmas seguirão todo rito da legalidade.

EXPEDIENTE Informativo da Assessoria de Comunicação do Sindicato Apeoc - ascom@apeoc.org.br